

Greve é um direito

Atendendo uma ação civil pública o Sindicato, a 6ª Vara do Trabalho garante direito ao movimento grevista dos bancários e condena qualquer forma de retaliação dos bancos



Os bancários do Rio encheram a Galeria e, por unanimidade, rejeitaram a proposta da Fenaban e aprovaram a greve

Os bancários do Rio realizaram ontem (26), na Galeria dos Empregados do Comércio, uma grande assembleia em que a categoria rejeitou a proposta de 8% de reajuste salarial apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na negociação da última sexta-feira, dia 23, e manteve a decisão de greve por tempo indeterminado, já aprovada na assembleia do dia 22. A decisão foi por unanimidade.

Atendendo a uma ação civil pública ajuizada pelo Sindicato, a desembargadora Mônica Torres Brandão, da 6ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro,

decidiu a favor do direito de greve da categoria, condenando qualquer medida discriminatória ou de retaliação contra os trabalhadores que aderirem e participarem do movimento grevista. Na decisão, a desembargadora argumenta que “a garantia constitucional do direito de greve está em consonância com o princípio da dignidade humana e com o valor social do trabalho, além de estar assegurado no artigo 9º da Constituição Federal”. A decisão inclui como forma de retaliação o desconto dos dias parados e só permite a compensação através de negocia-

ção entre sindicatos e a entidade patronal. “Esta vitória no campo jurídico é tão importante quanto a deflagração de greve da categoria na assembleia”, avalia Cleyde Magno, diretora do Departamento Jurídico do Sindicato.

UNIDADE

Durante a assembleia, os bancários receberam o apoio de lideranças dos trabalhadores dos Correios, há 14 dias em greve, e foi lida uma moção do Sindicato dos Profissionais de Educação de Niterói (Sepe), em solidarieda-

“A garantia constitucional do direito de greve está em consonância com o princípio da dignidade humana e com o valor social do trabalho, além de estar assegurado no artigo 9º da Constituição Federal”.

Decisão da desembargadora Mônica Torres Brandão, da 6ª Vara do Trabalho

de ao movimento grevista da categoria bancária. O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção defendeu a unidade nacional de todos os bancários. “Além da decisão da Justiça, precisamos construir uma forte greve nacional para impedir toda a forma de retaliação, inclusive as ameaças de desconto dos dias parados. Para isso não podemos dividir o movimento, temos que garantir a unidade nacional”, disse.

O presidente Almir Aguiar também foi muito aplaudido ao criticar a postura dos bancos nas negociações. “Esta greve é a nossa resposta à postura intransigente dos banqueiros. O setor é o mais lucrativo do país e tem todas as condições de apresentar uma proposta digna para a categoria”, destacou.

Hoje tem nova assembleia, na Galeria!

Vamos organizar e fortalecer a greve. Assembleia hoje (27), às 18h, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar).



FALA, PRESIDENTE

Bancos não deixaram outra alternativa para os bancários

Nossa categoria fez de tudo para encontrar uma saída negociada para esta campanha salarial. A Fenaban tem em mãos nossas reivindicações desde agosto. Nossa reivindicação de 12,8% de aumento e melhor PLR é mais do que justa.

Os bancos faturaram cerca de R\$27 bilhões nos seis primeiros meses do ano e lucram hoje mais do que qualquer setor da economia, inclusive petróleo, mineração, energia elétrica e telecomunicações. Tentamos o diálogo em quatro negociações e ainda aceitamos mais uma rodada no último dia 23, tudo para garantir um acordo justo e que os bancos têm todas as condições de assinar. Após uma postura patética da Fenaban rejeitando todos os itens de nossa minuta, os bancos apresentaram 7,8% com apenas 0,37% de aumento real. Após a mobilização nacional da categoria, os banqueiros elevaram a proposta para 8% ainda inaceitável, afinal, aumento real de 0,57% está muito distante do que os bancários esperam e merecem, e os bancos têm dinheiro de sobra para pagar. Queremos também debater outros itens fundamentais. Emprego decente tem que oferecer condições dignas de trabalho, de saúde e de segurança. É preciso humanizar as relações de trabalho, sem metas abusivas e assédio moral.

Os banqueiros não nos deixaram outra alternativa. A greve é um instrumento legítimo e a única linguagem capaz de derrotar a intransigência e trazer os patrões de volta à mesa de negociações. A sociedade precisa saber disto. Os bancos são os causadores desta greve, e não abrimos mão deste direito constitucional até que a Fenaban apresente uma proposta digna em respeito à nossa categoria e à população.

Almir Aguiar – Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

Manual de greve: como proceder

A Fenaban está há mais de um mês com a pauta de reivindicações da categoria, tempo mais do que suficiente para avaliá-las e dar uma resposta. O setor é o mais lucrativo do país à custa do trabalho do bancário. Como já é de praxe todo ano, os bancos fazem jogo duro nas negociações e tentam de tudo para inviabilizar o movimento grevista dos trabalhadores, com pressão, constrangimentos, ameaças e interditos proibitórios na Justiça, além de lançar boatos para confundir a categoria. Mas não deixe de exercer seu direito e saiba como proceder para garantir o êxito de nossa mobilização com as dicas ao lado.

- ♦ A greve é um direito constitucional. Não aceite ameaças. Procure o Sindicato e denuncie.
- ♦ Estimule os colegas, conversando sobre a campanha e a importância de fortalecer a greve.
- ♦ Desligue seu celular: é uma boa forma de evitar pressões para voltar ao trabalho.
- ♦ Evite confrontos e não aceite provocações. Nosso movimento é pacífico.
- ♦ Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie ao Sindicato.
- ♦ Fique atento. Nesse período há muitos boatos para confundir o trabalhador. Confie apenas em mensagens, jornais e comunicados do Sindicato e da Contraf-CUT.
- ♦ Vá às reuniões e atividades convocadas pelo Sindicato para fortalecer nossa mobilização.
- ♦ Participe das assembleias. Nelas são tomadas as decisões sobre os rumos da campanha.

Nossos canais de comunicação:

- Telefones 2103-4119/4120/4121/4122/4123/4102.
- E-mails: presidencia@bancariosrio.org.br; imprensa@bancariosrio.org.br; secretariadabase@bancariosrio.org.br.
- Site: www.bancariosrio.org.br.
- Facebook: [facebook.com/bancariosrio](https://www.facebook.com/bancariosrio).
- Twitter: twitter.com/bancariosrio.

Greve dos bancários é tema de debate em rádio



A greve dos bancários foi tema de debate no programa Nação Brasil, na Rádio Livre, ontem, coordenado por Vivaldo Barbosa. O presidente do Sindicato, Almir Aguiar (foto), participou, frisando que a intransigência dos banqueiros nas negociações é a responsável pela paralisação nacional da categoria. Lembrou que os lucros recordes dão todas as condições para que os bancos atendam às reivindicações apresentadas, como os 12,8% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real), reajuste maior para o piso e uma maior participação nos lucros.

Almir acrescentou que os bancários rejeitaram a primeira proposta, de 7,8%, no dia 22, e aprovaram entrar em greve no dia 27, dando um prazo para os bancos apresentarem nova proposta. No dia 23, os bancos propuseram 8% de reajuste, uma provocação, já que eram apenas 0,2% a mais. Como a postura era de intransigência, os bancários mantiveram a decisão de entrar em greve nacional por tempo indeterminado. “A unidade da categoria fará desta mais uma greve vitoriosa, com conquistas para os bancários”, afirmou. Também participaram do debate os deputados Robson Leite (PT) e o vereador Rubens Andrade (PSB).

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves

- **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica) – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**